

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST02 Crescimento Urbano, Sustentabilidade e Qualidade de Vida

RESIDENCIAL LEBLON EM ANÁPOLIS: BENEFÍCIO SOCIAL OU SEGREGAÇÃO URBANA?

Gina Tronconi Campos Batista; Francisco Itami Campos

O estudo busca contextualizar que na tentativa de sanar o déficit habitacional em Anápolis e promover um benefício social por meio do projeto Minha Casa, Minha Vida, a criação do Residencial Leblon resultou em segregação urbana e gerou impactos socioambientais. Este residencial está localizado na região leste da cidade e foi inaugurado em 2012, com 825 unidades habitacionais. Para este artigo utilizou-se revisão bibliográfica, matérias publicadas na imprensa local e pesquisa de campo por meio da observação. O objetivo deste artigo é identificar ainda se a Legislação, a Constituição de 1988, o Estatuto das Cidades e o Plano Diretor Participativo de Anápolis estão sendo negligenciados, se as determinações estipuladas pelo programa federal, como por exemplo, a administração pública municipal instalar os equipamentos urbanos no Residencial, assim como creche, posto de saúde, escola, garantir a segurança, dentre outros, está sendo cumprido. Mediante exposto, busca-se ainda despertar a atenção da sociedade para a urgência na implantação de Políticas Públicas no Residencial Leblon, com o objetivo de sanar os problemas existentes e evitar o aparecimento de outros. Segundo estimativas oficiais, mais de 3 mil pessoas moram atualmente no Residencial, o que nos leva a inferir que há uma cidade, dentro de outra cidade, e isto precisa ser observado com cautela pela Prefeitura Municipal de Anápolis.

Palavras-Chave: Residencial Leblon; Política Habitacional; Segregação Urbana; Aumento da Desigualdade Social.